

Grupo Lacarta Circo Teatro

O Grupo Lacarta, teve seu advento em 2013 quando dois artistas, com uma proposta de levar o Circo teatro de rua para as comunidades, fora do eixo comercial, onde as praças foram as escolhidas, por sua significação histórica relevante e pelo grande fluxo de crianças, jovens e adultos da comunidade. O grupo, formado pelo músico/palhaço Carlitos Cachoeira e pela atriz/palhaça Amora Gasparrini atuam com espetáculos de rua, onde possam propagar o Circo teatro de Rua pelas praças da Grande Vitoria em suas zonas periféricas. O grupo, que ja realizou três montagens que fazem parte de seu repertório desde então.

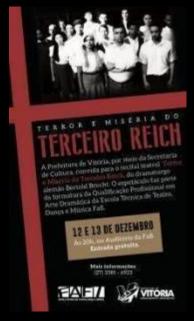
O Grupo tem como pesquisa o Circo teatro de rua e o Palhaço brasileiro, sempre levando a linguagem e tradição circense num contexto atual, se apropriando de suas eternas esquetes clássicas para falar de uma atualidade individualista, artificial, quase feita de plástico, onde o manifesto das cidades e principalmente periferias é pedir por 'Mais amor', além de reforçar o empoderamento feminino. No espetáculo. Os atores aqui tem a intenção de trabalhar seus biotipos se aproveitando da biografia do grupo, onde os mesmos formam um casal.





Amora Gasparrini













PROGRAMAÇÃO - 19/11 a 25/11 -





EU SOU O SAMBA

O programa dessa semana recebe a cantora Beny Monteiro, componente da Velha Guarda da Escola de Samba Piedade. Sábado (24/11) às 16h / Horários Alternativos: Domingo (25/11) às 13h e Terça (27/11) às 23h



CONEXÃO BRASÍLIA

O engenheiro florestal Luiz Fernando Schettino é o convidado do programa desta semana. Em pauta, o novo Código Florestal Brasileiro. Segunda (19/11) às 20h15

Horário Alternativo: Sábado (24/11) ás 19h30



SHOW DE ESPORTE

No programa desta semana você confere: Desportiva e Rio Branco, um clássico do futebol capixaba na decisão da Copa Espírito Santo. Segunda (19/11) às 19h30 Horário Alternativo: Terça (20/11) às 08h45



OPORTUNIDADES

Debate sobre emprego temporário neste período de fim de ano. Quinta (22/11) às 22h

Horário Alternativo: Sábado (24/11) às 18h30



TV É CIÊNCIA

No programa desta semana, você fica sabendo dos caminhos para se obter recursos financeiros para inovações em micro, pequenas e médias empresas. Terça (20/11) às 19h30

Horário Alternativo: Domingo (25/11) às 19h



Você confere no programa desta semana, o teatro naturalista de August Strindberg, o novo projeto do grupo capixaba Boyásha Trup. Sexta (23/11) ás 22h Horário Alternativo: Sábado (24/11) ás 18h00



CURTA VÍDEO

O Vitória CineVideo deste ano realizou uma série de oficinas integradas que abrangem diversas etapas da produção de um filme. Imperdivell Sexta (23/11) às 22/130

Horário Alternativo: Domingo (25/11) às 19h30



O Offblood HC veio Na Garagem de João Neiva para provar que no interor do ES não só tem rock 'n' roll como também tem hardcore de verdade, Sexta (23/11) às 19h30

Horário Alternativo: Segunda (26/11) às 20h30



NOSSA MÚSICA

No programa desta semana você vai conhecer um projeto que a FAMES desenvolve com um grupo da melhor idade. Imperdivel! Quarta (21/11) às 19h30

Horário Alternativo: Domingo (25/11) ás 18h30



No programa desta semana você irá assistir: 19º Festival Vitória Cine Video Quinta (22/11) às 19h30 Horário Alternativo: Domingo (25/11) às 18h





começou sua carreira de dramaturgo dernos policiais dos jornais onde trabalhou. Já trabalhava aos treze anos de idade e quando o jornalista precisava escrever sobre uma matéria, a história ganhava ares de ficção policial de acordo com o que o autor considerava interessante para a história e para o leitor. Certa vez ele chegou a afirmar: "Falo muito no idiota da objetividade. Ele é justamente quem vive dos fatos, depende dos fatos, morreria afogado sem os fatos. E se alguém me diz que os fatos não são bem assim como eu conto, respondo: pior para fatos." Assim, esse pernambucano, nascido em 1912, que se mudou para o Rio de Janeiro em 1916 tornou-se um dos maiores jornalistas e dramaturgos brasileiros. Suas frases e personagens fazem parte do imaginário popular do país. Escreveu dezessete peças e possuiu um vasto acervo de romances e crônicas que falam da cultura brasileira e, principalmente, da sociedade carioca e do futebol, sua grande paixão. A dramaturgia de Nelson Rodrigues fez parte do fluxo para modernização do teatro feito no Brasil, na década de 1940. Entre as peças que foram marco na carreira do autor estão Vestido de Noiva (1943), Álbum de família (1946) e Toda Nudez será castigada (1965). Nelson faleceu em 1980 no Rio de Janeiro

O BELLO NO ASPALTO

Encenada pela primeira vez em 1961, "Beijo no Asfalto" conta a história de Arandir, uma pessoa comum. Ao ver um homem atropelado beirando à morte se dispõe a realizar o último desejo do moribundo: um beijo na boca. Não é possível saber o motivo desse pedido, mas este muda completamente a vida de Arandir, Sua masculinidade é desafiada por diversas pessoas que assistiram, ou não, a cena. O beijo transforma-se em um caso de polícia e uma história para um jornalista sensacionalista. A tragédia carioca discute as sexualidades reprimidas e as consequências de atitudes desmedidas. Nesta peça de Nelson Rodrigues as ações das pessoas chegam a extremos.

CARLOS ROSADO, DULCI FERNANDES, JESSICA GASPARINI, ENEIDIS RIBEIRO ROBSON FERNANDES

Escrita em 1949, **Dorotéia** fecha o ciclo de peças míticas de Nelson Rodrígues. A "farsa irresponsável em três atos" trata da história de uma mulher que, arrependida de sua vida como prostituta que levou à morte do próprio filho, volta para a casa das primas - três criaturas estéreis de afeto e feminilidade - a fim de ser tornar uma delas. Censurada pela sociedade da época **Dorotéia** fala da necessidade e da negação do desejo feminino, de valores e relações de poder familiares. Para isso, Nelson Rodrígues cria um universo particular onde não há uma lógica direta e a realidade é colocada em cheque.

CARLOS ROSADO
RENATO SANCHARRO
JEANINE PACHECO MARIANA SALDMÁD, CYNTIA ANDRADI, ELANE WEBA
CARLOS ROSADO





THE PARTY OF THE PARTY OF THE PARTY OF THE

CHITIMA

- 12

Em busca do sapatinho

Teatro. O espetáculo "Cinderella" será apresentado no sábado e no domingo, às 17h, no Theatro Carlos Gomes

O tradicional costo de Gada. Condeteda gonheri anna responsa hom texas sema con Viniera, narie final de semana. A adaptação se aproventada no sabado e ao domingo, de 17 homos de Toutro de Capical. No peco, a historia se passa sem uma cidade actual de mais ao Centro de Capical. No peco, a historia se passa sem uma cidade anha de Mana Gertais.

No lagar de Cindercilo n'espeta silo approventa Dal cistorio Filla de um comor Ciente rico, que moreo quando ela meda em mono premo fin cruala per comadranta matroda e dualilha della, que o romalos mans em soa servical.

Além de figure todos os serviços dométicos - la sal, surver e cambinar -, a prosagonista aceda tem que apoentar deboches e molivalento.

hadin como un envedi original, é amontado no hade no catelo, e a finta teria um sinjetion bem es pecificio o pelicipe menlacia sua appeas entre indar se socia de rente in-

Dubinera e producto de se ao hade por ma enadras ra, mas conta com a un da de uma fada madrosha que, muesda de uma vari tiba inágica, ceto para eta tiba inágica, ceto para eta "A história e bem parecida com a priginal, mas brazemos alques trajos típicos dos brasileiros"

PERSONAL PROPERTY.

um lindo sevido e brim sa escinhes de coussi

parasites de conta.

Austro Arandisermola en
uma verdadeira princesa
a protoponista d abestada
de que deve voltaz do basis
umes de meja mete ou to
da a stagoca aria se derilame
am silhos de tandos. O reste
tante já valle. Mai pode se-

Projector

Cost o chemo formado pelos atores Elemin Mores ra. Ariados Perdana, Selva Remante Sendra Carparini. Alexantilm Sindra e Rite le Ricardi, o espectáculo en na soma redesemopona (prosertir de codero.

"O centros e o figurio tambiém chamans hociato a sienção do poblicir A his timbia si brin patricida com original, mas fizzernos de guno riveno, tipicos dos de silviens "de Ritiofs Ricarda dos que interpreta o grin cape no pera o pera cope na pera o serva o princepe na pera o serva o pera cope na pera o serva o serva o serva o pera cope na pera o serva.





WHILE

Espetiando "Circlerolla" Guardos no cilculo e dismongo, so 17 horas. Gedes no Headro Carlos Lismos phasas Carlos Herina. Carrino, Vilostaj Segretano. El Sel (Irrona) a

Partos de venda los diffetiros do Theatre Carlo Corres e pois sterio do site

Chrofficação Dore Mais informações (







































19/05, 19h30
"Outros: Uma experiência entre dança e performance⁽¹⁾ Coletivo Corpus Kardia (ES) Teatro Virgínia Tamanini



19/05, 20h30
"Negro de todas as cores"
Cia de Dança Afro Negraô (ES)
Teatro Glória



20/05, às 11h "Dose Dupla" ■ Grupo Lacarta Circo Teatro (ES) Parque Moscoso



20/05, às 17h
"A Menina que queria ser estrela"
Lia NÓS de Teatro (ES)
Teatro Glória



20/05, às 19h30 Ⅲ
"Loading Lab antes do café da manhă"
Repertório Artes Cénicas (ES)
Casa Má Companhia, Rua Professor
Baltazar, 152 - Centro



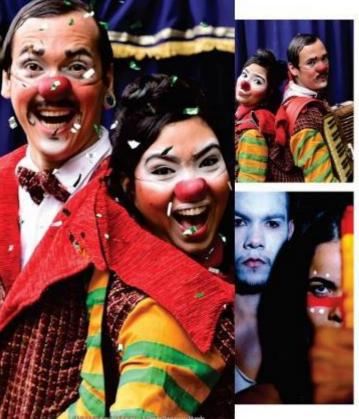
22/05, às 20h30 "Transe" ₪ com Francesca Pera e Fernando Zorzal Teatro Virginia Tamanini



23/05, às 19h30 "LÍQÜ(ID)" Cia K (ES) Teatro Virginia Tamanini







OFICINA:

Iniciação à Palhaçaria - A Menor Máscara do Mundo III

Masscaria do Mundo Cicle de Formação em Artes Cénicas Ministrantes: Amora Gaparin e Carlitos Cachoera Inscrições: De 01/03 a 25/03 / Resultado: 04/04/2018 Asimorições seráo feitas pelo link https://goo.gl/forms/100/X0640/htH80/X2 ouna recepção de Centro Cultural Sesc Glória. Os interessados passarão por uma seleção e os selecionados serão divulgados no dia SA/O-tatraes de e-mail.

Carga horária: 40h Vagas: 25 alunos

Dias: Terças-Seiras e quintas-Seiras, Sala de Dança Datas: 10,12,17,19,24 e 26/04 | 03,08,10,15 e 29/05105 e 07/06 | 18h4x21h

Valor: R\$ 40

Mostra Infanto-juvenil da Cia Poéticas Cia Poéticas da Cena Contemporânea

Peter Pan

03 / 03, às 17 horas 150 min

Gênero: Infanto Juvenil Ingressos: R\$ 20 (Inteira), R\$ 12 (comerciantes e conveniados) e RS 10 (meia-entrada e comerciários).

Peter Pan é o lider des meninos perdidos. Sem familia, vivendo debaixo da terra em um reino encantado chamado "Terra do Nunca", o sonho destes meninos é ter uma mãe. Quando Peter vem escutar estórias na janela das casas de familia, acaba conhecendo Wendy, que aceita ir para a Terra do Nunca cuidar deles. Só que, para voltar para casa, Wendy precisará enfrentar

terriveis piratas.



VITÓR<mark>IA -</mark> ESPÍRITO SANTO

26 de maio Dom, 10h

Parque Moscoso Grupo Lacarta Circo Teatro (ES) Circo, 50min, Livre

Ficha técnica

Direção: Amora Gasparini Elenco: Carlitos Cachoeira Sonorização: Grupo Lacarta Figurino: Regina Shimitt





Era solo que me faltava

O excêntrico Cachoeira apresenta seu show musical, mas nunca satisfeito com sua performance, resolve falar de sua experiência repleta de magia ao redor do mundo. Trata-se do primeiro solo e espetáculo do Grupo Lacarta, em constante construção desde 2013, feito a base de jogos artista/plateia que desencadeiam o andar do mesmo. Dirigido por Amora Gasparini trouxe à tona as expressões latentes no ator/ palhaço Carlitos Cachoeira. Usa-se poesia e trilha sonora autorais executadas ao vivo, potencializando assim a autenticidade da obra e a valorização do artista compositor.

O Grupo Lacarta teve seu advento em 2013 quando dois artistas, com uma proposta de levar o circo teatro, principalmente na rua, para as comunidades, fora do eixo comercial, onde as praças são escolhidas, por sua significação histórica relevante e pelo grande fluxo de crianças, jovens e adultos da comunidade. Formado pela atriz/ palhaça Amora Gasparini, e pelo palhaço/músico Carlitos Cachoeira tem em seu repertório cinco espetáculos, todos na linguagem do circo teatro. Tendo como pesquisa o circo teatro e o palhaço brasileiro, sempre levando a linguagem e tradição circense num contexto atual, se apropriando de suas clássicas gags para falar de uma atualidade individualista, artificial, quase feita de plástico, onde o manifesto das cidades e principalmente periferias é pedir por mais sentimentos humanos numa sociedade mecanizada. Formado por atores, buscam a cada espetáculo o olhar de fora, na figura de um(a) diretor(a) convidado(a). Já circularam em estados como ES, SP, RJ, MG, BA, PR e SC.











Artes Cênicas

Artes Cênicas



Il Encontro de Palhacas na Ilha do Mel

Lacarta Circo Teatro

De 25 a 28 de julho

O "Il Encontro Internacional de Palhaças na Ilha do Mei" é uma realização do Grupo Lacarta Girco Teatro (ES) em parceria com o Centro Cultural Sesc Glória com o objetivo de proporcionar o encontro de mulheres palhaças, circenses, atrizes e artistas em geral para a troca de conhecimento, experiências para o desenvolvimento e propagação da arte feminina no estado com um dos maiores indices de feminicidio no Brasil, o estado do Espírito Santo.

Para sua propagação o encontro requer além do contato pessoal importantissimo, o conhecimento técnico, histórico e prático da linguagem através de debates, oficinas, cortejos, cabarés, intervenções e espetáculos, protagonizados por mulheres.

Oficinas, roda de conversa e espetáculos acontecerão nos espaços: Teatro Virginia Tamanini, Teatro Glória e sala de danca (sala de auta/oficina).



Roda de Conversa – Soda Clownstica 3º edição "Produção de resistência da Mulher artista!"

25/07, às 17h | Entrada franca | SALA DA PALAVRA

Para abrir o Ti Encontro de Palhaças na Ilha do Mel'Amora Gasparini, idealizadora do projeto em Vitória, capital do Espírito Santo, recebe várias mulheres palhaças para uma conversa sobre o percurso do palhaçaria feminina e sua relação com a luta pelos direitos do mulher. As mulheres palhaças convidadas, são:

- Amora Gasparini (mediadora) Grupo Lacarta (ES) Lily Cuscio Seres de Luz Teatro Campinas (SP)
- Rocio Walls artista itinerante Rosario (ARG)
- Nathalia da Silva Luiz Cia dos Palhagos Curitiba (PR)
- Gelsa Helena Trupe Koskovscky Sorocaba (SP)



Estupendo Circo Di Sóladies 📘

25/07, às 19h30 | TEATRO VIRGÍNIA TAMANINI | 50 min

AS 20 (Intelna), RS 12 (conveniados e comerciantes) e RS 10 (meio- entrada e comerciários)

Após muito tempo trabalhando em diversos teatros e circos, cansadas dos mandos e desmandos dos patrões, três palhaças decidem criar seu próprio circo e rodar pelo mundo. A adaptação de cenas dássicas do circo tradicional, música, poesia e interação com a plateia compõem as apresentações de "Estupendo Circo di Sól.adies", levando o universo femínino em sua trajetória cómica, para crianças, jovens e adultos.





26/07, às 19h | TEATRO GLÓRIA | 60 min

R\$ 20 (Intelia), R\$10 (mela-entrada e comerciários)

Palhaças, multeres dos quatro cantos da América Latina e principalmente divas se reúnem para um ritual de celebração clownesco. Exaltam a feminilidade, ancestralidade e homenagelam grandes figuras que por aqui passaram e deixaram o seu legado. Trata se de um cabaré coletivo feito por mulheres artistas que acontece no Encontro Internacional de Palhaças na Ilha do Mel que foi idealizado por Amora Gasparini. Ela convida artistas cómicas de toda América Latina que compóem o elenco de forma rotativa mas sempre com duas finalidades: celebrar a potência do encontro e denunciar os abusos acometidos numa sociedade patriarcal e sendo assim, naturalmente machista.



Deslady 🛄 Cia dos Palhacos - Curitiba (PR)

27/07, às 18h30 | TEATRO VIRGÍNIA TAMANINI | 50 min

RS 20 (inteira), RS 10 (meia-entrada e comerciários)

Uma palhaça apaixonada por dramas resolve montar socinha a tragédia de William Shakespeare Ma-cheth. Ela conhece apenas a personagem feminina "Lady", companheira do protagonista sanguinário. Durante o percurso desta montagem, a palhaça se depara com inúmeras dificuldades, mas sempre tenta manter o equilibrio. Até que ela se deixa dominar pelo poder da Lady Macbeth e fica à beira da loucura. Para se reerguer, recorre a força feminina e ao seu próprio podec



Pedaços de Mim 🛄 Seres de Luz Teatro Campinas (SP)

27/07, às 20h TEATRO GLÓRIA 50 min

RS 20 (inteirs), RS10 (meia e comerciários)

"Pedaces de mim" compartilha a trajetória da atriz, palhaça, titeriteira e antropóloga revelando, num diálogo poético e provocador as diferentes facetas e fragmentos da sua vida artística e de sua busca pessoal.



R\$ 3,50

Médicos apontam os exames mais importantes para prevenir 30 doenças

Com base no histórico familiar e em problemas do paciente, especialistas indicam procedimentos como o ecodoppler, para evitar o derrame, e a colonoscopia, contra o câncer de intestino. 204













Programa vai



Estagiários são os

esafios dos artistas de rua

malabarismo e dança como meio de trabalho, mas ainda precisam lidar com a bacreira do preconceito no dia a dia





Sucesso com grafite fora do País





Fizemos um pequeno guia para o Viradão Vitória. Vai encarar?

Viradão Vitória 2019 tem início hoje com 26 horas de programação, Fizemos nossas (duras) escolhas para montar um pequeno cronograma como sugestão

Rafael Braz

rbraz@redegazeta.com.br

Publicado em 27/09/2019 às 17h44









"sofrência pop", abre o Viradão às 18h30 com um dos shows mais esperados da programação.

A trupe de Russo Passamusso, Roberto Barreto, Marcelo Seko e Felipe Cartaxo é imperdível. Eles sobem ao palco da Praça Oito às 20h30 para sua primeira apresentação em solo capixaba.

Após o show, a dica é comer alguma coisa, recuperar as energias nos food trucks da Jerônimo Monteiro (na altura da Fafi) ou nos bares e restaurantes do Centro, que terão cardápios exclusivos e horários especiais de funcionamento durante o Viradão. https://www.agazeta.com.br/entretenimento/cultura/fizemos-um-pequeno-quia-para-o-viradao-vitoria-vai-encarar-0919

5/23

12/01/2020

Fizemos um pequeno guia para o Viradão Vitória. Vai encarar? | A Gazeta





ASSINE

Acna que acabou / Caima... O sabado ainda reserva poas surpresas. A meia-noite, nossa opção é retornar ao palco da Quintino Bocaiúva para curtir o show de Gabriela Brown. A cantora acaba de lançar o disco "Zeugma" e se firmou como um dos mais interessantes nomes da nossa música. Uma alternativa tão boa quanto é ir até a Escadaria do Rosário curtir a ótima Budah, que começa no mesmo horário.

DOMINGÃO

Se você optou por ir para casa cedo hoje, o domingo de manhā pode ser para curtir contações de história no Parque Moscoso, de 9h às 10h, com Rodrigo Campanelli. Ao meiodia tem espetáculo circense "Dose Dupla", no mesmo lugar.

Voltando à programação musical, às 13h30 tem show de Ana Muller no palco da Casa Porto. Uma ótima escolha.







Dose Dupla conta a história de um casal de palhaços que vive a procura de praças para apresentar seus melhores números! Ao se apresentarem, Chabeli e Cachoeira se desafiam e discutem os poderes e desigualdades sofridas pela mulher em pleno século XXI.

Elenco: Amora Gasparini e Carlitos empoderamento feminino.

Direção: Cesar Huapaya Figurino: Regina Schimitt

Design Gráfico: Amora Gasparini

Ilustrações: Tiago Carva

Criação e Produção: Lacarta Circo

(27)-99263-7990

Release:

Cansados da vida no circo, Cachoeira e Chabeli resolvem chegar de mala e cuia na praça da cidade. Ávidos em fazer novas amizades, mostram o que tem de melhor: a arte de fazer sorrir. Sempre com uma 'Dose Dupla' de humor, representados por cenas clássicas e brincadeiras contidas no circo levando em conta o



08-11 PRACINHA DE CENTRAL CARAPINA, SERBA - ES 09-11 PRACA HUGO VIOLA, JD AMERICA, CARIACICA - ES 19h 10-11 PRACINHA DE VILA BETHANIA, VIANA - ES

<u>Funcultura</u>



APOID

Trupe leva espetáculo "Dose Dupla" às praças de Viana, Serra e Cariacica

Amora Gasparini e Carlitos Cachoeira debatem as desigualdades sofridas pelas mulheres em pleno século XXI.

Gustavo Cheluje

lcheluje@redegazeta.com.br

Publicado em 07/11/2019 às 14h27











12/01/2020

Trupe leva espetáculo "Dose Dupla" às praças de Viana, Serra e Cariacica | A Gazeta





ASSINE

Cultura



Usar o humor para debater o empoderamento feminino. Essa é a graça (literalmente) do espetáculo circense "**Dose Dupla**", protagonizado por **Amora Gasparini** e **Carlitos Cachoeira**, da Companhia **Grupo Lacarta**.

A trupe faz três apresentações nos próximos dias, sempre em praças públicas: sexta (8), na Pracinha de Central Carapina (Serra); sábado (9), na Praça Hugo Viola, em Jardim América (Cariacica); e, por fim, domingo (10), na Pracinha de Vila Bethania, em Viana. A entrada é franca e o espetáculo começa sempre às 19h.

Cansados da vida no circo, Cachoeira (Carlitos) e Chabeli (Amora) resolvem passear pelas praças de "mala e cuia". Ávidos em fazer novas amizades, a dupla abre um debate, por meio de brincadeiras e passagens clássicas do universo circense, sobre as desigualdades sofridas pelas mulheres em pleno século XXI.

DOSE DUPLA

- QUANDO: sexta (8), na Pracinha de Central Carapina (Serra); sábado (9), na Praça Hugo Viola, em Jardim América (Cariacica); domingo (10), na Pracinha de Vila Bethania, em Viana. As apresentações acontecem às 19h
- QUANTO: Entada franca





09 a 14/11/19

FRANCA

Teatro Sonia Cabral, Teatro Frei Civitella, Teatro Estrelas e Praça Costa Pereira







CENTRO CULTURAL FREI CIVITELLA DEL TRONTO







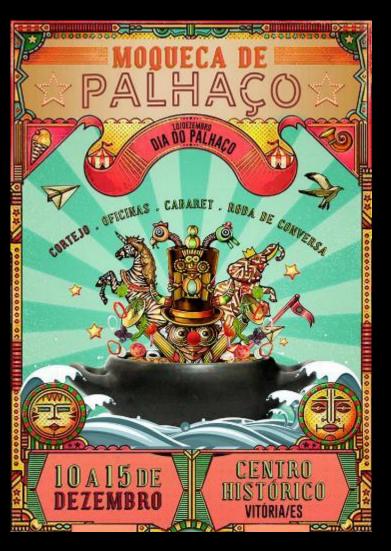
Realização













Centro Flutuante R\$10

Rua Coutinha Mascarenhas, 55, Gentra

CENTRO FLUTUANTE

2011 - ENCERRAMENTO LAR - LATINO AMÉRICA RESISTE

Centro Flutuante | R\$5



OFICINA - Quedas & Cascatas

A oficina Quedas e Cascatas tem o objetivo de trabalhar a expressão corporal do artista de forma cômica para utilizar no corpo do palhaço. Temos como função encontrar diversas formas corporais para incluir no repertório artístico do oficineiro.

Pesquisaremos técnicas de claques, cascatas e comicidade em movimentos acrobáticos e assim encontrar caminhos individuais e coletivo de como cair e/ou tropeçar e buscar a relação com o acontecimento. Estimulando o gesto cômico de todos presentes e criar movimentos e técnicas explorando a comicidade latente em cada indivíduo.

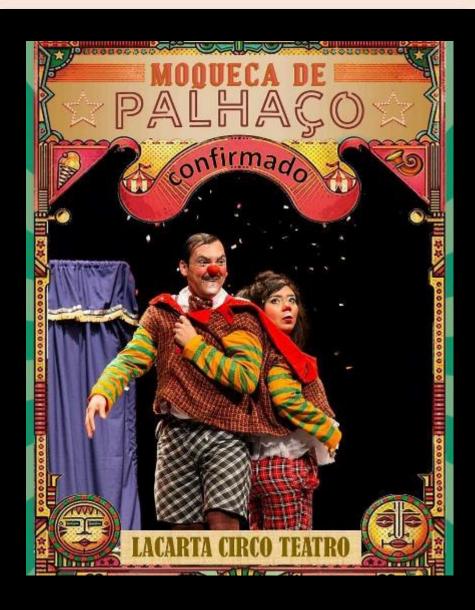
Datas: 11 de dezembro Ministrante: Carlitos Cachoeira

Horário: 15h às 18h Valor: R\$ 10,00 Local: Centro Flutuante

Endereço: Rua Coutinho Mascarenhas, 55, Centro, Vitória/ES

Lotação: 15 pessoas

*Obrigatório



Festa para comemorar o Dia do Palhaço

Para comemorar o Dia do Palhaço, começa hoje o festival Moqueca de Palhaço em Vitória. Até domingo, o evento terá apresentações de artistas nas ruas e em espaços alternativos do Centro, rodas de conversas e exibição de filme.

Um dos destaques do evento, organizado pelo grupo Lacarta Circo Teatro e o Coletivo Flutuante, será o "Gala 7". Trata-se de um cabaré de gala, com diversos números artísticos. No total, são 9 artistas com 9 números que vão embalar a Rua Sete na sexta, a partir de 20h.

No sábado, a partir das 11h, artistas e público vão se encontrar na Praça Costa Pereira e sair em cortejo pelas ruas do Centro e, ao final, prometem uma "tortada" coletiva, com arremessos de tortas.

Ainda no sábado, às 20h, o espaço cultural Centro Flutuante recebe a 5ª edição do espetáculo "Cabaré Flutuante".

No domingo de manhã, o Parque Moscoso será palco do "Cabaré Guananira", com atrações voltadas para o público infantil, a partir das 11 horas.

O encerramento do festival será com a festa "LAR - Latino América Resiste", com músicos de vários países. A entrada custa R\$ 5.



PALHACADAS nas ruas do Centro

"MOQUECA DE PALHACO"

Programação

HOJE

> 14H: Roda de Conversa com a Rede Capixaba de Palhaços, no espaço cultural Centro Flutuante, que fica na Rua Coutinho Mascarenhas, 55, no Centro. Ingressos: Grátis

AMANHĀ

- > 15H: Oficina "Quedas e Cascatas" no Centro Flutuante . Ing.: R\$ 10
- > 20H: Exibição do filme "Hotxuá" (2009), dirigido por Letícia Sabatella, no Centro Flutuante. Ing.: Grátis

QUINTA-FEIRA

- > 9H: Oficina "Figurino" no Centro Flutuante. Ingressos: R\$ 20
- > 15H: Oficina "Butoh, o Corpo em Crise" no Centro Flutuante. Ing.: R\$ 10

SEXTA-FEIRA

- > 9H: Oficina "Figurino" no Centro Flutuante. Ingressos: Grátis
- > 20H: Espetáculo "Gala 7", um cabaré, com vários números artísticos, na Rua Sete, no Centro. Ing.: Grátis

SÁBADO

- > 11H: O Cortejo Capixaba sairá da Praça Costa Pereira, no Centro. Ingressos: Gráfis
- > ESPETÁCULO "Cabaré Flutuante", no Centro Flutuante, Ing.: R\$ 10.

DOMINGO

- > 11H: Espetáculo "Cabaré Guananira", no Parque Moscoso, na Av. Cleto Nunes, s/n, Centro. Ing.: Grátis
- > 17H: Festa de encerramento com a festa "LAR - Latino América Resiste", no Centro Flutuante, Ing.: R\$ 5





- - Notícias

Artistas preparam Moqueca de Palhaço em Vitória







"Moqueca de Palhaço" foi o nome escolhido para marcar o festival que começa na próxima semana em Vitória reunindo mais de



10 grupos de rua, dos palcos ou do circo. O Centro de Vitória vai ser a "panela de barro" para misturar vários ingredientes de arte, cultura, diversão e crítica social. A programação começa na próxima terça-feira (10), quando é comemorado o Dia do Palhaço, e vai até o domingo (15), contando com oficinas, roda de conversa, espetáculos, cortejo de rua e festa.

A iniciativa é do grupo Lacarta Circo Teatro junto ao Centro Flutuante, que de forma independente articulam o evento com apoio e participação de vários grupos e palhaços, desde aqueles que trabalham no teatro de rua até os que participam de circos de lona. Entre os objetivos do festival está propiciar esse encontro entre vários artistas que habitam o território capixaba para fortalecer o intercâmbio cultural e também as reivindicações da categoria.

Segundo Amora Gasparini, uma das organizadoras, a Moqueca de Palhaço busca contribuir tanto para a formação de público, atraindo a população para assistir espetáculos e se aproximar da linguagem da palhaçaria, como para a formação dos próprios palhaços, sejam eles iniciantes ou experientes, já que não basta colocar um nariz vermelho, a construção do palhaço de cada um é um processo longo e complexo.

A abertira na torca-feira será com uma roda de conversa para articulação da Rede Capixab os. As oficinas que acontecem nos dias seguintes terão como temas: ;; Figurino; e Butoh, o Corpo em Crise. Na noite de sexta-feira, a Rua 15 receberá a apresentação do Gala 7, um cabaré de gala para adultos. O de



próprio uso da palavra cabaré, que por vezes é entendida de forma pejorativa, é vista como um nome a ser desmistificado. já que em essência significa um variété, espetáculo com diversos números curtos.

Por isso acontecem também dentro da programação a quinta edição do Cabaré Flutuante no sábado e o Cabaré Guananira, infantil e gratuito, que será na manhã de domingo no Parque Moscoso. O fechamento do evento no dia 15 será com a Festa LAR - Latino América Resiste, que

contará com músicos do Brasil, Chile, Argentina e Venezuela

Amora considera que o momento político do país torna ainda mais relevante a ação dos palhaços, vistos para além do entretenimento como personagens de transgressão, já que historicamente e em sua essência trazem o espírito da crítica social, usando elementos como ironia, fantasia e sátira. "O palhaço é a voz do povo dentro da política e das discussões sociais. É diferente quando se chama a atenção das pessoas de forma mais leve, tirando sarro, falando do que está acontecendo

na nossa sociedade.



Há uma distância muito curta entre palhaço e público, conseguem falar sobre coisas muito ínt imas, profundas, que as pessoas não conseguiriam conversar com ninguém", considera.

Carlitos Cachoeira, que integra o grupo Lacarta, considera que é importante formar uma rede de palhaços e artistas circenses para que se possa desde discutir a dramaturgia e a participação feminina até pensar as questões de trabalho, como a restrição às manifestações artísticas nas ruas. Palhaço, artista circense e músico, ele

encontra dificuldades de se apresentar por exemplo tocando instrumentos por conta da fiscalização, além de ser proibido "passar o chapéu" em parques públicos, já que a legislação enquadra mesmo apresentações artísticas que possam pedir contribuições voluntários como uma forma de "comércio". O uso de fogo ou facas e outros artefatos que podem fazer parte dos espetáculos e da cenografia também é proibido. "O artista acaba coagido a não se apresentar", afirma.

É justamente retomar as ruas e incentivar os artistas a ocupá-las um dos sentidos de existência do Lacarta e da Moqueca de Palhaço. "É possível trabalhar na rua e viver de chapéu, é digno. Mas as políticas públicas também são importantes para fomentar as atividad s", diz o palhaço.

AC

al de Palhaço"



Artistas preparam 'Moqueca de Palhaço' em Vitória

Roda de conversa, oficinas, filme, cortejo e espetáculos são parte do evento de 10 a 15 de dezembro





- Culture (https://seculodiario.com.br/public/jornal/materias/categorias/culture)
- ♣ De Vitor Taveira ☐ sexta, 06 de dezembro de 2019

"Moqueca de Palhaço" foi o nome escolhido para marcar o festival que começa na próxima semana em Vitória reunindo mais de 10 grupos de rua, dos palcos ou do circo. O Centro de Vitória vai ser a "panela de barro" para misturar vários ingredientes de arte, cultura, diversão e crítica social. A programação começa na próxima terça-feira (10), quando é comemorado o Dia do Palhaço, e val até o domingo (15), contando com oficinas, roda de conversa, espetáculos, cortejo de rua e festa.

A iniciativa é do grupo Lacarta Circo Teatro junto ao Centro Flutuante, que de forma independente articulam o evento com apoio e participação de vários grupos e palhaços, desde aqueles que trabalham no teatro de rua até os que participam de circos de lona. Entre os objetivos do festival está propiciar esse encontro entre vários artistas que habitam o território capixaba para fortalecer o intercâmbio cultural e também as reivindicações da categoria.



Segundo Amora Gasparini, uma das organizadoras, a Moqueca de Palhaço busca contribuir tanto para a formação de público, atraindo a população para assistir espetáculos e se aproximar da linguagem da palhaçaria, como para a formação dos próprios palhaços, sejam eles iniciantes ou experientes, já que não basta colocar um nariz vermelho, a construção do palhaço de cada um é um processo longo e complexo.

A abertura na terça-feira será com uma roda de conversa para articulação da Rede Capixaba de Palhaços. As oficinas que acontecem nos dias seguintes terão como temas: Quedas e Cascatas; Figurino; e Butoh, o Corpo em Crise. Na noite de sexta-feira, a Rua Sele de Setembro receberá a apresentação do Gala 7, um cabaré de

gala para adultos. O próprio uso da palavra cabaré, que por vezes é entendida de forma pejorativa, é vista como um nome a ser desmistificado, já que em essência significa um variété, espetáculo com diversos números curtos

Por isso acontecem também dentro da programação a quinta edição do Cabaré Flutuante no sábado e o Cabaré Guananira, infantil e gratuito, que será na manhã de domingo no Parque Moscoso. O techamento do evento no dia 15 será com a Festa LAR - Latino América Resiste, que contará com músicos do Brasil, Chile, Argentina e Venezuela



Amora considera que o momento político do país torna ainda mais relevante a ação dos palhaços, vistos para além do entretenimento como personagens de transgressão, já que historicamente e em sua essência trazem o espírito da crítica social, usando elementos como ironia, fantasia e sátira. "O palhaço é a voz do povo dentro da política e das discussões sociais. É diferente quando se chama a atenção das pessoas de forma mais leve, tirando sarro, falando do que está acontecendo na nossa sociedade. Há uma distância muito curta entre palhaço e público, conseguem falar sobre coisas muito íntimas, profundas, que as pessoas não conseguiriam conversar com ninguém", considera.

Carlitos Cachoeira, que integra o grupo Lacarta, considera que é importante formar uma rede de palhaços e artistas circenses para que se possa desde discutir a dramaturgia e a participação feminina até pensar as questões de trabalho, como a restrição às manifestações artísticas nas ruas. Palhaço, artista circense e músico, ele encontra dificuldades de se apresentar por exemplo tocando instrumentos por conta da fiscalização, além de ser proibido "passar o chapéu" em parques públicos, já que a legislação enquadra mesmo apresentações artísticas que possam pedir contribuições voluntários como uma forma de "comércio". O uso de fogo ou facas e outros artefatos que podem fazer parte dos espetáculos e da cenografia também é proibido. "O artista acaba coagido a não se apresentar", afirma.

É justamente retornar as ruas e incentivar os artistas a ocupá-las um dos sentidos de existência do Lacarta e da Moqueca de Palhaço. "É possível trabalhar na rua e viver de chapéu, é digno. Mas as políticas públicas também são importantes para fomentar as atividades culturais", diz o palhaço.

